UMA CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA ENTRE PROFESSORES DO “TEIA DO SABER”

RELATÓRIO DE PESQUISA

Coordenadores

Ezequiel Theodoro da Silva

Dirceu da Silva

Faculdade de Educação, Unicamp

Auxiliares de Pesquisa

Fernanda

Geraldo Noel Arantes

Luciane Moreira de Oliveira

Núbio Delanne Ferraz Mafra

Sonia Midori Takamatsu

Faculdade de Educação – UNICAMP

DELART – Depto de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte

Grupo de Pesquisa ALLE – Alfabetização, Leitura e Escrita

APOIO

FAEPEX – Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão

GGPE – Grupo Gestor de Projetos Educacionais

2006

APRESENTAÇÃO E JUSTICATIVAS

Desde 2002, a Faculdade de Educação da Unicamp vem oferecendo cursos ao Projeto “Teia do Saber”. Esse projeto foi organizado pela Secretaria de Estado da Educação com a finalidade de aliar o trabalho de fundamentação teórica com as vivências efetivas dos educadores que atuam nas escolas públicas estaduais; manter os professores atualizados sobre novas metodologias de ensino, voltadas para práticas inovadoras; além de habilitar os docentes a utilizar novas tecnologias a serviço do ensino, organizar situações de aprendizagem e a enfrentar as inúmeras contradições vividas nas salas de aula. Essa linha de trabalho previu mais de 300.000 capacitações e investimentos acima de 300 milhões de reais até o final da gestão do Governo Geraldo Alckmin. O detalhamento completo do Projeto Teia do Saber, com escopo, valores e resultados gerais, pode ser acessado e obtido através dos links (nossos acessos feitos em 18/10/2006):

http://cenp.edunet.sp.gov.br/TRSaber/Rede_saber/Rede_saber.asp

http://www.saopaulo.sp.gov.br/projetosestrategicos/pe18_teias_do_saber.htm

Modesta no início, a participação da Unicamp foi se intensificando ao longo dos anos, com um crescente envolvimento de professores, mestrandos e doutorandos de várias unidades da universidade. Pode ser afirmado que a demanda cresceu significativamente a partir de julho de 2004, quando a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, através das Diretorias Regionais de Ensino, divulgou um rol mais extenso de cursos e, ao mesmo tempo, aumentou o número de licitações (pregões) para a contratação dos serviços. Dentro do rol de ofertas aos professores da rede, foi inserido o Curso “Ler para Aprender”, que, no âmbito da Faculdade de Educação, desde o princípio ficou sob a nossa coordenação.

Especialmente planejado para uma turma de 48 professores da cidade de Capivari (SP), o primeiro curso “Ler para Aprender” foi levado a efeito em julho de 2004, em ritmo intensivo de 40 horas-aula numa única semana corrida (8 h/a por dia). A avaliação dos participantes foi muito positiva, com destaque feito ao sistema de rodízio de docentes na seqüência dos módulos de 16 horas bem como às oficinas temáticas que foram realizadas pelos diferentes professores-regentes. Em função do sucesso atingido, o “Ler para

“Aprender” foi estendido a 9 (nove) novas turmas, ao longo do segundo semestre de 2004. Novamente se repetiu a avaliação extremamente positiva desse trabalho, sempre acima de 95% de aprovação pelos participantes.

Em 2005, o curso “Ler para Aprender” atendeu 24 (vinte e quatro) turmas, oriundas de Apiaí, Avaré, Bragança Paulista, Campinas, Jundiaí e Piraju. O número de professores atendidos ultrapassou a casa dos 1000, numa demonstração viva do interesse das Diretorias de Ensino por esse tipo de trabalho, nos moldes inicialmente talhados e com a equipe de professores-regentes da Unicamp. Em 2006, ano eleitoral e com troca de secretário de educação no Estado de São Paulo, o curso atendeu a somente uma turma da cidade de Capivari, sempre com avaliação muito animadora no que se refere ao conhecimento produzido ao longo das unidades de trabalho.

Por envolver e trazer um grande contingente de professores no campus da Universidade, resolvemos adicionar às atividades regulares de ensino e às avaliações dos módulos uma investigação que viesse a retratar aspectos das práticas de escrita e de leitura desses professores. A partir desse retrato, não somente a proposta de ensino – no âmbito do curso “Ler para Aprender” - poderia ser mais bem orientada em termos de organização de unidades, conteúdos e vivências como também os efeitos dos trabalhos realizados ficariam mais patentes às autoridades responsáveis pelo “Teia do Saber”, dentro e fora da Unicamp. Outrossim, o projeto em si somaria outros dividendos através de uma pesquisa científica junto aos professores inscritos.

OBJETIVOS DA PESQUISA

O objetivo maior da presente investigação é o delineamento das principais características das práticas de leitura e escrita dos professores que participaram dos cursos “Ler para Aprender”, sob a coordenação geral de Ezequiel Theodoro da Silva (FE, Grupo Alle) em 2004 e 2005. Na caminhada em direção a essa meta mais abrangente, pretendemos ainda:

- (1) fazer um levantamento das pesquisas nacionais que, a partir do ano 2000, tratam das competências de leitura e escrita no âmbito do magistério brasileiro, destacando aquelas que evidenciem críticas, carências e necessidades;
- (2) compilar as produções dos participantes do curso Ler para Aprender, promovendo análises comparativas que venham a adicionar mais conhecimentos ao perfil atual do professor leitor-escritor;
- (3) explicitar as dificuldades de leitura e escrita dos professores, elencando aquelas que, no parecer da equipe de pesquisa, parecem ser as mais graves e que necessitam de rápida superação;
- (4) verificar os registros de frequência dos participantes à Biblioteca “Professor Joel Martins”, da Faculdade de Educação, ao longo do 2º semestre de 2005;
- (5) enviar as descobertas desta investigação às autoridades maiores do Projeto Teia do Saber, propondo sugestões de melhoria e abrindo perspectivas para a realização de seminários e debates pertinentes;
- (6) organizar uma publicação impressa com as produções docentes que, no julgamento da equipe de pesquisa, forem exemplares e contribuirão para com os porquês e para quês da leitura/escrita dos professores das escolas estaduais paulistas.

INSTRUMENTOS, A COLETA DE INFORMAÇÕES E ANÁLISES

Produção Escrita

Para o aprofundamento desta parte, foram analisados os textos produzidos pelos professores no final do curso “Ler para Aprender” em 2004. Nove diferentes turmas escreveram um trabalho final, conforme as orientações fornecidas no [ANEXO 01](#).

Como esse trabalho se configurava como uma exigência inserida nas normas de participação do Projeto Teia do Saber, todo o universo de professores inscritos (aproximadamente 400) entregou a sua produção no último dia de aula. Desse universo, foram aproveitadas – porque adequadamente elaboradas - 279 produções escritas, correspondendo a 69,75 % da população.

As redações foram analisadas com ênfase nos seguintes aspectos:

- (A) aspectos gráficos dos textos
- (B) aspectos gramaticais dos textos
- (C) interlocutores dos textos
- (D) gênero ou configuração textual
- (E) experiência resultante do curso, na ótica do participante
- (F) principais críticas e sugestões expressas nos textos
- (G) textos criativos e arrojados no que se refere a forma/conteúdo

Para maior objetividade nas análises, cada texto foi lido e analisado pelos membros da equipe de equipe, a partir de uma grade produzida especialmente para essa finalidade. Exemplo da parte inicial dessa grade foi colocado no [ANEXO 2](#). Pretende-se um refinamento dessa grade a partir dos resultados obtidos nesta pesquisa; isto, no intuito de permitir uma maior abrangência das competências redacionais dos professores da rede pública estadual de ensino bem como a detecção dos livros técnicos e de literatura escolhidos pelos participantes em resposta às tarefas estabelecidas pela nossa coordenação.

Importante enfatizar que os professores das 26 turmas do curso Ler para Aprender produziram, até meados de dezembro de 2005 (momento posterior à elaboração desta investigação), resenhas críticas de livros informativos e comentários escritos sobre livros de literatura. Esse universo de textos foi somado, mesmo que indiretamente, às análises pretendidas, assegurando uma maior representatividade sobre o manejo da linguagem escrita pelos professores. Outrossim, convém lembrar que todas as produções escritas (resenhas de livros técnicos e comentários de livros de literatura) foram organizadas em pastas e estão na Sala do Grupo ALLE-FE para análises mais aprofundadas no futuro.

Leitura

Com a finalidade de conhecer aspectos da formação e das práticas de leitura dos professores, elaboramos uma versão reduzida de um questionário produzido pela

Associação de Leitura do Brasil, sob a coordenação da Professora Doutora Márcia Abreu. O instrumento procurou auscultar as práticas de leitura dos profissionais da educação, permitindo a elaboração de um perfil do professor-leitor. A nossa versão desse instrumento é apresentada no **ANEXO 3**.

O questionário foi aplicado junto a 26 turmas do curso Ler para Aprender no segundo semestre de 2005, num total aproximado de 900 professores. Desse universo, 385 questionários (42,77 %) foram considerados corretamente preenchidos, o que permitiu uma boa fotografia do professor enquanto leitor, seja pelos dados sistematizados seja pelas correlações entre as variáveis.

Cabe destacar ainda que ao longo do 2º semestre de 2005 os referidos professores tiveram acesso à Biblioteca “Professor Joel Martins”, da Faculdade de Educação – Unicamp. Analisamos também os registros feitos naquela biblioteca como forma de inferir hábitos e/ou iniciativas de uso dos acervos biblioteconômicos para diferentes finalidades.

ABRANGÊNCIA E APLICAÇÕES DA PESQUISA

Os propósitos desta pesquisa estiveram diretamente relacionados à construção de um quadro mais organizado, objetivo e sistemático sobre as experiências de leitura e de escrita dos professores de ensino fundamental e médio, que hoje estão tomando assento na Unicamp através de cursos conveniados com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

Esse quadro, se cuidadosamente analisado e tomado como um horizonte para a tomada de decisões sobre projetos e programas no campo da formação continuada, permitirá não apenas uma melhor avaliação daquilo que vimos fazendo nesses cursos, como também a explicitação de horizontes ou aspectos que possam ser contemplados durante a fase de planejamento de novas propostas pedagógicas, iniciais e/ou em continuidade àquelas já realizadas ou em andamento. Nestes termos, trata-se de uma investigação que poderá vir a fornecer balizas mais sólidas para os trabalhos universitários que se orientem aos cursos e

aos serviços à comunidade docente do nosso Estado. Outrossim e não menos importante, talvez esta investigação tenha se colocado como pioneira na Unicamp, construindo olhar sistemático sobre as experiências dos cursos do Teia do Saber, indo muito além das enquetes feitas sobre a satisfação dos participantes com esses cursos; inclusive, sabendo a existência dessas avaliações no âmbito do Grupo Gestor de Projetos Educacionais e da Pró-Reitoria de Extensão da Unicamp, poderemos também cotejar os resultados até agora obtidos, somando um conjunto maior de olhares e vozes sobre essa linha de cursos e serviços à comunidade.

Para além dos muros da Unicamp, esta investigação poderá ainda permitir uma série de inferências sobre os modos de ler e de escrever dos professores das escolas públicas paulistas, revelando e aclarando regiões de problemas, necessidades, lacunas, insatisfações, etc. Uma vez detectadas e agora sistematizadas neste documento, tais regiões poderão apontar melhores rumos para os processos de formação básica e continuada dos professores, evitando, assim, as improvisações e, o que é muito comum, a oferta de cursos desligados de necessidades reais e concretas. Além disso, poderão também apontar para outros serviços de apoio aos professores, talvez de natureza permanente, rompendo com os esquemas fragmentados e fragmentários da própria formação que pretende ser “continuada”.

RESULTADOS OBTIDOS

BIBLIOGRAFIA

- Importante - Esta lista não é exaustiva. Prevemos, ao longo do percurso da pesquisa, um levantamento dos estudos que tratam da leitura/escrita de professores.

CHARTIER, R. *História Cultural – entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.

_____ (org.) *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

_____ *A ordem dos livros*. Brasília: Universidade de Brasília, 1994.

_____ *A Aventura do livro - do leitor ao Navegador*. SP, UNESP, 1998.

CHIAPINNI, Lígia (coord.) *Aprender a Ensinar com Textos*. Volumes 1, 2, 3. São Paulo: USP, Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, 1994

COLEÇÃO ALLE. *A Pesquisa sobre Leitura no Brasil – 1980-1995*, Norma Sandra de Almeida Ferreira. *Entre Leitores: Alunos, Professores*, Lílian Lopes Martin da Silva (org.). *Alfabetização e Letramento*, Sergio Antonio da Silva Leite (org.). *Estilo e Gênero na Aquisição da Escrita*, Maria Bernadete M. Abaurre & outros (org). Campinas: Editora Komedi.

EVANGELISTA, A. et al (orgs.). *No fim do século: a diversidade o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

_____ *A escolarização da leitura literária. O jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

GERALDI, J. W. *O Texto na sala de aula: leitura & produção*. Campinas, UNICAMP/Cascavel: ASSOESTE, 1984.

_____ *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____ *Linguagem e ensino – exercícios de militância e divulgação*. Campinas: ALB/Mercado das Letras, 1996.

MANGUEL, Alberto. *Uma história de leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

REVISTA “Leitura: Teoria & Prática” – vários números. Campinas: ALB.

ANEXO 01

UNICAMP – FACULDADE DE EDUCAÇÃO
TEIA DO SABER – Curso “Ler para Aprender” - 2004
Coordenador: Ezequiel Theodoro da Silva

ASSUNTO: Coordenadas para a elaboração do trabalho final

O trabalho final é individual e deve ser entregue na forma *impressa ou manuscrita (formulário em anexo)* no último dia do curso ao professor da equipe.

O principal objetivo de sua elaboração, além do atendimento aos quesitos baixados pela Secretaria de Estado da Educação para efeito de certificação, será o de permitir um melhor conhecimento, acompanhamento e avaliação das experiências vivenciadas nas 80 horas do “Ler para Aprender” ao longo do semestre.

Para a elaboração do trabalho, o professor participante deverá escolher – e indicar no relatório -, dentre as pessoas de sua relação pessoal ou profissional, um interlocutor (destinatário) para o qual vai organizar e dirigir o seu texto, comunicando aspectos de sua experiência no “Ler para Aprender”. Esse destinatário não precisa ser necessariamente um professor responsável pelas unidades do curso, mas qualquer pessoa do circuito de relacionamentos do professor participante.

A forma do relato também é determinada pelo próprio autor: carta, ensaio, poema, narrativa, etc.

Cada relato deve conter:

- (1) Uma introdução;
- (2) Destaque e comentário de um episódio significativo dentro do quadro das experiências vividas no curso;
- (3) Reflexão sobre a presença e participação do OUTRO (colegas de turma, professores da equipe, funcionários da UNICAMP, etc) na constituição de sua experiência no curso.
- (4) Possíveis repercussões/aplicações dos conhecimentos aqui produzidos e desenvolvidos nas práticas pedagógicas nas escolas onde atua.

IMPORTANTE

A - Não existe preocupação com a “extensão” do texto em número de páginas. Solicitamos um texto conciso e objetivo, contendo os tópicos acima assinalados. Pensamos num trabalho de duas páginas, no máximo três (use o verso, se necessário).

B – A entrega deve ser feita impreterivelmente no último dia do curso ao professor da equipe do LER PARA APRENDER.

TRABALHO FINAL – LER PARA APRENDER/2004

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

Fone: _____

TURMA: __ DIRETORIA_____

INTERLOCUTOR PARA QUEM VOCÊ ESCREVE E DIRIGE O SEU
TEXTO: _____

_____ seguem linhas....

use o verso, se necessário

ANEXO 2**GRADE DE ANÁLISE DE TEXTO DO PROFESSOR****NÍVEL 1 – ASPECTOS GRÁFICOS**

Manuscrito

- tinta
- lápis
- uso de corretivo na revisão

Impresso (digitado)

- com ilustração (fotos, desenhos, etc)
- com capa (plástico, folha-rosto, etc)
- uso de corretivo revisão

Outros destaques

NÍVEL 2 – INTERLOCUTORES DO TEXTO

Familiares

Professor do curso

Amigo (a)

Colega professor

Organizador do Teia do Saber

Administradores da DRE ou da Escola

Outro:

NÍVEL 3 – (a detalhar)

PESQUISA: LEITURA E ESCRITA ENTRE PROFESSORES DO TEIA DO SABER

GRADE PARA ANÁLISE DE TRABALHO ESCRITO (Versão Final)

Nº do Trabalho_____

q1SEXO

1___ masculino

2___ feminino

q2CIDADE DE ORIGEM DA DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO

1___ Campinas (Leste + Oeste)

2___ Capivari

3___ Jundiaí

4___ Sumaré

q3 ASPECTOS GRÁFICOS DO TEXTO

1___ manuscrito

2___ impresso (digitado)

3___ uso de corretivo

4___ com ilustração (fotos, desenhos, figuras, etc)

5___ com capa (pasta, capa de plástico ou papel duro, folha-rosto)

q4 NÚMERO DE PÁGINAS ESCRITAS (IMPRESSAS OU MANUSCRITAS)

1___ ½ página

2___ 1 página

3___ 1 ½ páginas

4___ 2 páginas

5___ 2 ½ páginas

6___ 3 páginas

7___ mais de 3 páginas

q5 ENTORNO DO TEXTO

1___ presença de epígrafe no início

2___ citação bibliográfica ao final

3___ uso de citação ou citações entre aspas (intertextualidade)

q6 INTERLOCUTOR A QUEM SE DIRIGE O TEXTO

- 1___ familiares/parentes
- 2___ namorado(a)
- 3___ noivo(a)
- 4___ professor(a) regente que deu aula no curso “Ler para Aprender”
- 5___ coordenador do curso “Ler para Aprender”
- 6___ amigo(a), identificado ou não pelo nome
- 7___ colega, também professor(a)
- 8___ autoridades educacionais (chefes, diretores, secretário de educação, etc)
- 9___ não define um interlocutor
- 10___ outro: _____

q7 CONFIGURAÇÃO TEXTUAL

- 1___ carta
- 2___ ensaio (dissertação/argumentação)
- 3___ poema com rima ou sem rima
- 4___ narrativa
- 5___ outro

q8 PROBLEMAS REDACIONAIS PRESENTES NO TEXTO

(somente quando visivelmente explícitos e gerando ruído na leitura do analista-leitor)

Se não há incidência de problema =1

Se há incidência de problema =2

- q81___ acentuação gráfica
- q82___ coesão/lógica entre as partes
- q83___ concordância (nominal ou verbal)
- q84___ crase
- q85___ digressão (fuga ao tema tratado)
- q86___ gerundismo
- q87___ ortografia
- q88___ paragrafação
- q89___ pieguice literária, poética
- q810___ pontuação
- q811___ redundância lexical (termo inadequado)
- q812___ uso de pronomes
- q813___ outro(s): _____

q9 FOCO DO CONTEÚDO

- 1___ relembra e reproduz atividade(s) ou episódio(s) do curso, sem refletir
- 2___ retoma e reflete ou reelabora atividade(s) ou episódio(s) do curso
- 3___ informa (por alto) que aplicou ou vai aplicar o aprendido no curso, sem especificar
- 4___ descreve a ocorrência e os contornos de uma ou mais aplicações do que aprendeu no
curso, junto aos seus alunos e/ou na escola onde trabalha
- 5___ outro

q10 PRESENÇA E FOCO DE CRÍTICA(S)

Se não há incidência de problema =1

Se há incidência de problema =2

- q101___ colegas de curso
- q102___ professor regente, responsável pelo módulo
- q103___ módulo(s) ou aula(s) do curso
- q104___ outro(s) curso(s) feito(s) anteriormente no Projeto Teia do Saber
- q105___ local do curso em função da distância, salas, infra-estrutura, etc
- q106___ dificuldade pessoal (cansaço, trabalho, família, etc)
- q107___ falta de informações a respeito do curso Ler para Aprender pela DRE
- q108___ outro(s): _____

q11 TIPO DE EXPERIÊNCIA RESULTANTE DO CURSO

- 1___ negativa
- 2___ positiva
- 3___ indiferente
- 4___ não explicitou

q12 EFEITO DO TEXTO NO LEITOR (ANALISTA)

- 1___ texto feito às pressas, sem muito cuidado redacional
- 2___ texto quadradinho, que cumpre os quesitos fornecidos na orientação
- 3___ texto que revela a busca de outras leituras para a sua produção
- 4___ texto criativo, que impressiona pelo seu conteúdo-forma
- 5___ leitor-analista não formou uma opinião ou impressão sobre o efeito de sentido

ANEXO 3**PESQUISA SOBRE LEITURA ENTRE PROFESSORES**

Esta pesquisa tem por objetivo identificar e descrever as práticas de leitura de professores. Para o sucesso desta investigação é importante que você seja o mais exato possível nas suas respostas.

Muito obrigado pela sua colaboração! Não há necessidade de identificação pelo nome!

A Coordenação do Curso

1. Em que período da sua vida você leu mais?

- até os 10 anos
- 11 a 17 anos
- 18 a 25 anos
- 26 a 40 anos
- 41 a 60 anos
- mais de 60 anos

2. Quem mais influenciou a sua formação como leitor?

- família (pai, mãe, irmãos)
- parentes (avós, tios, primos, etc)
- professores

Outro: _____

3. Hoje em dia, qual a principal razão para você ler?

- divertir-se
- informar-se
- aprender/ficar mais culto
- por obrigação profissional
- por obrigação escolar

Outra: _____

4. Hoje em dia, qual a principal fonte para sugerir os livros ou textos que você lê?

- parentes e/ou familiares
- outros profissionais da sua escola
- resenhas em jornais ou revistas
- amigos
- professores dos cursos (especialização, extensão, mestrado, etc)

Outro: _____

5. Quando você lê mais?

- durante a semana
- nos finais de semana
- nos feriados
- nas férias

6. Em que período do dia você mais lê?

- de manhã
- de tarde
- de noite
- de madrugada

7. Em que lugar você mais lê?

- em casa
- no trabalho
- nos trajetos de sua casa para outros lugares
- em bibliotecas
- em espaços públicos (praça, praia, etc)
- em salas de espera
- na sua igreja

8. Como você costuma ler?

- sozinho, silenciosamente
- sozinho em voz alta
- em voz alta para outras pessoas
- em grupo

9. Você tem livros em sua casa?

- sim
- não

Se “sim”, quantos aproximadamente?

- até 10 títulos
- até 50 títulos
- até 100 títulos
- até 500 títulos
- acima de 500 títulos

10. Onde você principalmente consegue material de leitura?

- emprestado
 - da biblioteca da sua escola
 - da biblioteca pública
 - de clube do livro
 - de familiares e/ou parentes
- comprado
 - em livrarias
 - em bancas de jornal
 - em feiras de livro
 - de vendedores ambulantes

11. Qual o principal meio que você utiliza para obter os seus textos de leitura?

- pelo correio (sistema de reembolso postal)
- de círculos ou clubes do livro

- via Internet
- fotocopiado (xerox)
- locação

12. Você lê jornal?

- Sim
- Não

Com que frequência?

- diária
- algumas vezes na semana
- aos domingos
- quinzenal
- eventual

Qual a seção preferida? _____

Para ler o jornal, você compra assina ou lê em locais públicos (escola, biblioteca, etc)

13. Você lê revistas?

- Sim
- Não

Com que frequência?

- diária
- algumas vezes na semana
- aos domingos
- quinzenal
- eventual

Qual seu tipo preferido de revista?

- de informação geral (Veja, Isto é, etc)
- especializada (culinária, de saúde, crochê, etc)
- feminina
- erótica
- crônica social
- humor
- de esportes

Para ler revistas, você compra assina ou lê em locais públicos (escola, biblioteca, etc)

14. Você lê literatura?

- Sim
- Não

Com que frequência?

- diária
- algumas vezes na semana
- aos domingos
- quinzenal
- eventual

Que tipo de literatura você prefere? _____

15. Você lê textos religiosos?

Sim

Não

Com que frequência?

diária

algumas vezes na semana

aos domingos

quinzenal

eventual

Qual o de sua preferência? _____

16. Você lê livros técnicos/profissionais?

Sim

Não

Com que frequência?

diária

algumas vezes na semana

aos domingos

quinzenal

eventual

Cite o último livro que leu:

Nome do livro: _____

Autor: _____

Não me lembro

17. Você lê livros didáticos?

Sim

Não

Com que frequência?

diária

algumas vezes na semana

aos domingos

quinzenal

eventual

18. Você consulta enciclopédias?

Sim

Não

Com que frequência?

diária

algumas vezes na semana

aos domingos

quinzenal

eventual

Qual a sua preferida? _____

19. Você consulta dicionários?

Sim

Não

Com que frequência?

diária

algumas vezes na semana

aos domingos

quinzenal

eventual

Cite o seu preferido: _____

20. Você lê livros de auto-ajuda?

Sim

Não

Com que frequência?

diária

algumas vezes na semana

aos domingos

quinzenal

eventual

Cite o seu autor preferido: _____

21. Fazendo um balanço das suas leituras nos dias de hoje, assinale o tipo de texto que VOCÊ MAIS LÊ atualmente:

jornal

revista

literatura

religioso

técnico-profissional

didático

enciclopédia

dicionários

auto-ajuda

DADOS SOBRE O ENTREVISTADO

A. Faixa etária

15 a 20

21 a 30

31 a 40

41 a 50

50 a 60

mais de 60

B. Sexo

masculino

feminino

C. Nível de renda (em salários mínimos)

- até 3 (300 a 900 reais)
- 3 a 10 (900 a 3000 reais)
- 10 a 20 (3000 a 6000 reais)
- mais de 20 (6000 reais ou mais)

D. Nível de escolaridade (indique o nível mais alto conseguido até hoje)

- médio completo
- superior (incompleto)
- superior (completo)
- especialização ou pós lato senso
- mestrado strictu sensu (incompleto)
- mestrado strictu sensu (completo)
- doutorado (incompleto)
- doutorado (completo)

E. Nível em que atua/trabalha mais intensamente

- educação pré-escolar
- ensino fundamental
- ensino médio
- ensino superior – graduação
- ensino superior – pós-graduação

F. Sabe usar a Internet?

- sim
- não

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

ANEXO 4